

POLÍTICA DE RISCOS

Versão 2020.09

Sumário

Introdução e Objetivo	3
Estrutura	3
Gestão e Controle de Riscos	4
Risco de Mercado	5
Risco de Liquidez	5
Risco de Concentração	6
Risco de Crédito e Contraparte	6
Risco Operacional	7
Risco Regulatório	7
Sistemas	7
Relatório de Risco	8
Monitoramento de Performance	8
Plano de ação para possíveis desenquadramentos	9
Revisão e Atualização	9
Controle de Versões	9

Introdução e Objetivo

A complexidade do universo de investimentos, assim como a crescente sofisticação e rapidez de operações no mercado local e internacional, envolvendo diversidade de instrumentos financeiros requerem cada vez mais evolução na governança para correta avaliação, mensuração e gestão de todos os riscos nas diversas dimensões.

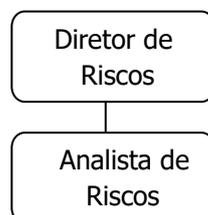
Risco pode ser definido como volatilidade de resultados inesperados, normalmente relacionado ao valor de ativos ou passivos. As empresas estão expostas a diversos tipos de riscos. Os grandes gestores destacaram-se – e ainda se destacam – não só pela sua capacidade de gerar retornos consistentes no longo prazo, mas principalmente pela sua capacidade em gerenciar e controlar os riscos dos seus investimentos, tanto em situações de normalidade quanto em situações de ruptura de mercado.

Saber identificar, previamente, quais são os tipos de riscos existentes e determinar quais instrumentos de controle e proteção podem ser utilizados, é de extrema importância para a sobrevivência dos negócios e para evitar surpresas que possam afetar, em diferentes níveis, os objetivos estabelecidos.

Este manual foi elaborado em atendimento aos termos da ICVM no.558 e do Código ANBIMA de Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros. O objetivo é especificar e fundamentar os controles utilizados pela Equitas Investimentos para o gerenciamento de riscos dos fundos da Gestora dentro das características estabelecidas em seus regulamentos, restrições regulatórias, mandatos e especificações gerenciais.

Estrutura

A equipe de gestão de risco exerce sua função de forma independente, não existindo qualquer subordinação à área de gestão/análise de investimentos. Podendo inclusive questionar os riscos assumidos nas operações realizadas e adotar medidas necessárias.



A área de Riscos e Compliance é responsável por:

- Mensurar, analisar e controlar os riscos de mercado dos fundos da Equitas;
- Acompanhar critérios e metodologia de precificação de ativos dos administradores fiduciários;
- Apresentar, propor e revisar parâmetros e metodologia de cálculo de riscos;

- Monitorar as melhores práticas de investimento bem como eventuais restrições;
- Garantir que todos os limites e estratégias de investimento estão em linha com as regras dos reguladores, regulamentos e mandatos de investimento;
- Atualizar as políticas e procedimentos sempre que necessário a fim de garantir que todas as informações estejam em linha com as práticas adotadas;
- Participar de projetos relacionados a mensuração e mitigação de Riscos Operacionais dentro da Equitas (identificando os riscos operacionais, seus impactos, probabilidades, fatores mitigantes e controles);
- Garantir que os materiais de marketing estejam aderentes as políticas da Equitas e representem uma descrição justa da estratégia de investimento e dos seus resultados;

O Comitê de Riscos e Compliance é composto pelo Diretor de Riscos e Compliance junto aos sócios majoritários. O Comitê reúne-se trimestralmente de forma ordinária e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros e tem plena autonomia para o exercício de suas funções.

A decisão do Comitê de Riscos será válida com a maioria dos votos dos três integrantes, respeitando as duas regras a seguir que visam garantir a imparcialidade do Comitê de Riscos:

1. Caso ocorra alguma situação de conflito de interesse entre a votação que ocorrerá no âmbito do Comitê de Riscos e um de seus integrantes, esse integrante perde o direito a voto no Comitê;
2. Todas as decisões serão tomadas com a maioria simples do Comitê de Riscos, desde que o Diretor de Riscos vote favorável à medida.

O material contendo a pauta e justificativas das alterações deverá ser armazenado conforme prazo regulatório ou, no mínimo, por 5 anos.

Gestão e Controle de Riscos

A Gestão de Riscos na Equitas deve estar alinhada a Política de Investimentos. A Política de Investimentos determina o apetite de risco dos gestores em relação aos fundos geridos e é função do Gestor de Risco acompanhar, mensurar e reportar se a exposição aos riscos está aderente ao mandato estabelecido.

A Equitas Investimentos gerencia, preponderantemente, portfólios de ações com viés fundamentalista e possui uma filosofia de investimento focada em uma estratégia com horizonte de longo prazo, e em minimizar o risco de perda permanente de capital.

A base do processo de investimento é o uso da metodologia fundamentalista (bottom-up) de maneira que algumas ferramentas que tradicionalmente são limitantes de exposição ao risco, como V@R e Stress Test, são utilizadas apenas como um indicador auxiliar para complementar a avaliação de exposição ao risco dos fundos

geridos pela Equitas. Pelo mesmo motivo não utilizamos mecanismos automáticos de stop-loss, pois uma queda significativa no preço de um ativo não significa necessariamente uma extrapolação de um parâmetro de risco.

A seguir detalharemos as principais métricas de riscos que são monitoradas em: (i) Risco de Mercado, (ii) Risco de Liquidez, (iii) Risco de Concentração, (iv) Risco de Crédito e Contraparte, (v) Riscos Operacionais e (vi) Riscos Regulatórios.

Risco de Mercado

O processo de avaliação e gerenciamento de riscos permeia o processo de decisão de investimento. A Equitas Investimento acredita que o risco de um ativo não pode ser determinado com um indicador numérico expressado através de uma definição de variância de retornos ou preços ao redor de sua média. Como a filosofia de investimento da Equitas é prioritariamente de bottom-up, acreditamos que o risco do ativo é incorporado como uma variável ao longo do processo da análise fundamentalista.

Como o horizonte de investimento da Equitas é de longo prazo, o risco de mercado mensurada apenas em função das oscilações de preços não reflete os fundamentos das empresas que compõem o portfólio. Os indicadores têm objetivo de auxiliar e complementar a avaliação do risco global das carteiras de investimento da Equitas. Esses indicadores não são utilizados como limitantes para o investimento.

Os limites delineados pela Equitas serão especificados nos próximos itens referentes à concentração em ativos do mesmo emissor e por setor e em relação à liquidez. Os indicadores utilizados pela Equitas de maneira auxiliar são:

- (i) Volatilidade
- (ii) V@R – Value at Risk
- (iii) Stress Test
- (iv) Beta
- (v) Correlação (entre ativos e índices de referências)

A fim de verificar e validar a qualidade das medidas de risco calculadas, a área de Risco é responsável por documentar anualmente o backtesting, junto ao provedor de sistemas

Risco de Liquidez

A Equitas Investimentos possui estruturas master-feeder para suas soluções de investimento. Com isso, o controle do risco de liquidez na Equitas se dá no master para o cálculo de risco de liquidez do ativo e nos feeders para o risco de liquidez do passivo. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à

possibilidade de falta de recursos para honrar desembolsos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

Os demais critérios utilizados para o cálculo das métricas e controle de limites estão descritos no Manual de Liquidez da Equitas.

Risco de Concentração

Outro risco inerente aos fundos é o de concentração. A Equitas tem como política a não concentração excessiva em ativos de um mesmo emissor ou de um mesmo setor de mercado. Para cada um dos fundos há limites préestabelecidos, conforme abaixo:

	Selection	Selection Institucional
Exposição Bruta	entre 67% e 160%	entre 67% e 100%
Ativos Comprados	entre 67% e 130%	entre 67% e 100%
Ativos Vendidos	entre 0% e 30%	não se aplica
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como Core ou Benchmark)	20%	20%
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como não Core)	5%	5%
Exposição Máxima por ativo vendido	10%	não se aplica
Exposição Líquida setorial	entre -30% e 30%	máximo 30%

Monitoramento:

Diariamente é gerado relatório para acompanhamento com as exposições (bruta e líquida), exposição setorial e exposição a outros fatores de risco como alavancagem, Market Cap, etc..

Risco de Crédito e Contraparte

Por filosofia e perfil de gestão, a equipe da Equitas não utiliza em sua estratégia ativos que carregam o componente de Risco de Crédito em seus portfólios.

No caso dos títulos de dívida emitidos pelo Tesouro Nacional em moeda local, a Equitas os considera como "Risco Soberano" sendo ativos livre de risco e servem como referência e parâmetro para balizar as avaliações de risco de crédito dos demais ativos do mercado doméstico.

No caso das contrapartes, as operações são registradas em bolsa de valores

Risco Operacional

O Risco Operacional se caracteriza pela possibilidade de perdas inesperadas associadas à falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A Equitas realiza parte da mitigação do risco operacional conforme descrito nas políticas e documentos a seguir (i) Política de KYC e PLD, (ii) Código de Ética, (iii) Manual de Compliance, (iv) Política de Segurança da Informação (v) Plano de Contingência

O risco operacional é tratado através de procedimentos frequentes de validação e documentação dos diferentes sistemas e processos em funcionamento.

Risco Regulatório

As alterações nas normas ou leis aplicáveis aos fundos geridos pela Equitas ou aos instrumentos nos quais os fundos investem podem causar um efeito adverso relevante no preço dos ativos e/ou na performance das posições financeiras.

A área de Risco e Compliance é responsável pelo acompanhamento das publicações e atualizações das normas ou leis aplicáveis aos fundos de investimento e aos instrumentos nos quais os fundos investem e pela divulgação interna de melhoras práticas.

Sistemas

A Equitas Investimentos utiliza algumas plataformas e sistemas desenvolvidos por provedores terceiros, enumerados a seguir:

- 1) sistema de riscos de mercado e liquidez - recebe as informações de XMLs dos custodiantes ou arquivos customizados para simulações e processa as métricas mencionadas anteriormente, em destaque: (i) cálculos de V@R, (ii) cálculos de Stress, (iii) beta da carteira e dos ativos, (iv) exposição, (v) liquidez dos fundos em cenários normal e de Stress..
- 2) sistema de OMS ("Order Management System") para controle de regras dos mandatos, tanto regras regulatórias, quanto de gestão. Realiza também os controles e alertas no pré e pós trade.
- 3) sistema de governança e compliance para supervisão e controle dos documentos, assim como fluxos estabelecidos nas políticas e procedimentos.

4) Feeders para dados de mercado.

Além das informações recebidas diretamente pelo Hub, a Equitas possui um banco de dados que armazena informações extraídas de fontes oficiais ou reconhecidas amplamente pelo mercado, dentre as quais incluem-se a Bloomberg, a B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e a CETIP. A combinação de ferramentas é responsável pela geração do relatório de risco que é enviado diariamente aos Colaboradores da Equitas. As informações adicionais capturadas também são armazenadas em banco de dados.

Relatório de Risco

Diariamente, o relatório de risco é atualizado e conta com todas as informações e métricas que foram detalhadas ao longo dessa política.

O relatório de risco é dividido em algumas seções:

A primeira seção do relatório de risco especifica o VaR da carteira e o VaR individual de cada ativo do fundo. Realiza, ainda, uma ponderação que verifica a contribuição individual de cada ativo ao risco total do fundo.

A segunda seção apresenta as exposições individuais de cada um dos papéis e os indicadores de exposição líquida, bruta, long, short, não-Core e benchmark.

A terceira parte do relatório de risco retrata o cenário de Stress, um resumo das exposições das estratégias de proteção, e os Betas individuais e da carteira.

A quarta parte detalha os indicadores de liquidez e apresenta de maneira resumida os principais indicadores.

O relatório pode ser enviado com caráter prévio, com simulações intradiária. A versão final é confeccionada no em D+1. Caso as observações apontadas no relatório prévio continuem em desenquadramento é necessário o envio de comunicação a Gestão e alinhamento de um plano de ação que será tomado em relação aos desenquadramentos apresentados.

A área de Risco enviará alertas sempre que um limite deste Manual seja excedido.

Monitoramento de Performance

A área de Risco é responsável por acompanhar e validar a performance histórica e demais informações estatísticas de apoio, tais como, desvio padrão, tracking error, beta, sharpe, etc.

Através de sistema proprietário também é calculado a atribuição de performance por ativo em multi-periodos. A avaliação de performance em comparação aos concorrentes, benchmarks e estudos sobre a indústria de fundos de investimentos podem ser periodicamente enviadas a equipe interna.

Plano de ação para possíveis desenquadramentos

Em casos considerados desenquadramentos passivos, decorrente de fatores exógenos e alheios à sua vontade, o gestor do fundo será prontamente informado e não poderá ultrapassar o prazo máximo de 15 (quinze) dias consecutivos para reenquadramento.

Já em casos de desenquadramento ativo, o gestor do fundo será prontamente informado e o enquadramento deverá ser realizado imediatamente ou conforme plano de ação formalizado e validado.

Revisão e Atualização

Esta política está sujeita a revisões, no mínimo, anuais, para considerar as evoluções dos cenários de mercado em relação à concentração, riscos operacionais, volatilidade, a sofisticação dos mecanismos de investimento ou a introdução de quaisquer medidas regulatórias de forma a garantir que essas revisões insiram as novas realidades e as melhores práticas do mercado.

Situações atípicas de mercado ou assuntos não relacionados nesse documento podem ser levadas, discutidas, deliberadas e/ou ratificadas em Comitê de Riscos e Compliance da Equitas.

Controle de Versões

Revisão: Set/2020

Próxima Revisão: Set/2021

Revisado por: Giovanna Duarte | Compliance

Aprovado por: Maria Senger | Diretora de Riscos e Compliance

Histórico de Versões:

202009 Diversos itens alterados referentes a estrutura, redação, monitoramento e controles.
